

PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSEC

31 JUL/ 1º AGO 2012

RELAÇÃO DAS PESSOAS COM ASSINATURA NA ATA

1. Ana Paula Frazão	
2. Antonio Eduardo Navarro Dins	
3. Celize Helena Niero	
4. Danilo de Oliveira	
5. Fabrício Luiz de Vitor	
6. Flor de Maria Silva Duarte	
7. Heliomar Jerry Dutra de Freitas	
8. Janete T. Fernandes de Siqueira	
9. Joaquim Rodrigues da Costa	
10. Josilene Aparecida de Oliveira	
11. Julmar Rubens Leardini	
12. Leandro Henrique Magalhães	
13. Lucia Maria Mion	
14. Marcella Souza Carvalho	
15. Maria José Justino	
16. Marili Silva de Araújo	
17. Mauricio Stunitz Cruz	
18. Milton de Chueiri Karam	
19. Miriam Anita Lorandi	
20. Moema Libera Viezzer	
21. Nilton Aparecido Bobato	
22. Otávio Zucon	
23. Paulino Viapiana	
24. Paulo Henrique Capillé	
25. Renata Mele	
26. Rodrigo Rafael de Medeiros Martins	
27. Stela Maris da Silva	
28. Victor Oliveira Miranda	
29. Theryza Christina de Araújo Gutierrez	
30. Cirilda Fombriz Guerra	
31. Micheli Bárbara Ferrari	
32. LOKITA RIVERU	
33. Pedro Furlan da Silva	
34. Valmir Domingos Duarte	
35. FLAVIA ATALÍRIA KUNH	
36. DANILLO PERES BUSS	

- 37 - Rômulo DAVID B. FARIAS
- 38. Márcia Heberla da Silva
- 39 - CHRISTINE BAPTISTA
- 40 - CAROL N. SANTOS



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DO PARANÁ – CONSEC PARA O BIÊNIO 2012-2014 REALIZADA NOS DIAS - TRINTA E UM DO MÊS DE JULHO E PRIMEIRO DE AGOSTO DE DOIS MIL E DOZE.

Primeiro Dia: Às nove horas do dia trinta e um de julho de dois mil e doze, na sala de reuniões do Museu Oscar Niemeyer, Rua Marechal Hermes, 999 – Centro Cívico – Curitiba – Paraná teve início a reunião do Conselho Estadual de Cultura do Paraná, biênio 2012-2014. Com a palavra o Secretário de Estado da Cultura do Paraná e Presidente do Conselho, senhor Paulino Viapiana, deu as boas-vindas aos conselheiros presentes, teceu comentário sobre o trabalho do Conselho Estadual da Cultura do Paraná, citando o Museu Oscar Niemeyer que constituiu o Conselho de Orientação Artística. Solicitou aos conselheiros presentes que refletissem sobre a cultura do Paraná e alertou para a importância de extrair algumas diretrizes para este novo trabalho do Conselho; passou então a palavra ao conselheiro Maurício Stunitz Cruz, que deu as boas-vindas aos presentes, fez um breve relato sobre o Conselho, as eleições, o trabalho de busca de parceiros do Estado, Sociedade Civil e gestores municipais, comentando que acaba de ser formado um grupo heterogêneo, com representantes de todas as áreas, e que a ideia de formar este Conselho foi para que a nossa visão tivesse voz, assim como a dos representantes, informou ainda que o Conselho possui uma Minuta de Regimento Interno que precisa ser aprovada, que o número de conselheiros é grande, num total de trinta e seis representantes. Na continuidade falou que vai ser criado um espaço virtual na Secretaria de Estado da Cultura do Paraná para a troca de informação entre os conselheiros, e também um *blog* para dar seqüência aos trabalhos do Conselho. Foi levantada a questão dos problemas para eleger os representantes da Região Sul. Ficaram duas eleições pendentes, a macrorregional e de audiovisual, havendo duas possibilidades: a deliberação do Conselho sobre o assunto ou a realização de uma nova eleição. Passou-se a palavra para a conselheira Renata Mele, coordenadora de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, que destacou que esta é uma área de frente desta Secretaria, e colocou-se à disposição dos conselheiros. O conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas, procurador do município de Curitiba, teceu comentário de aspectos jurídicos referentes ao Conselho. A conselheira Flor de Maria Silva Duarte enfatizou a necessidade de dar mais importância às questões do interior, e de um olhar maior sobre a cultura. A conselheira Janete Fernandes, artista plástica comentou sobre a área de artes visuais, atentando para a dificuldade da representatividade nesta área, afirmou ser importante especializar grupos para dar suporte técnico ao interior: O conselheiro Paulo Henrique Capillé Fernandes, de Pirai do Sul, comentou que participa de vários Conselhos ligados à cultura e anseia em aprender com este Conselho, colocou-se à disposição dos presentes. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz elogiou o trabalho de Paulo Henrique na Região dos Campos Gerais. Com a palavra o conselheiro Danilo de Oliveira comentou que participa do Conselho de Cultura de Jacarezinho, trabalha com projetos culturais na região e acredita no trabalho do Conselho, colocando-se à disposição. O conselheiro Julmar Rubens Leardini, que estava representando o conselheiro Nilton Aparecido Bobato, também demonstrou preocupação com o interior do Estado. O conselheiro Milton de Chueri Karam, turismólogo, trabalha na área da música e tem grande expectativa na área do turismo, acredita que turismo e cultura devem trabalhar juntos. O conselheiro Victor Oliveira Miranda jornalista e músico, tem expectativa de rever a política cultural do interior do Estado junto ao Conselho Estadual de Cultura. A conselheira Celize Helena Niero, que tem mestrado sobre ações culturais e trabalhou na Secretaria, demonstrou preocupação com as questões das regiões do interior do Estado, e também quanto à profissionalização da arte. A conselheira Josilene Aparecida de Oliveira, representando o Patrimônio Cultural, se mostrou preocupada com o que



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura

produzimos de cultura, com a preservação e valorização da cultura, e que as pessoas possam ter acesso a essa cultura, frisou que o interior do Estado tem pouco contato com Patrimônio Cultural e demonstrou seu desapontamento com a pouca participação nas eleições nesta área, talvez por já existir um conselho; mostrou também sua preocupação com a área territorial, dando exemplo de Santo Inácio, e com a preservação da cultura material e imaterial. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz comentou que a área de música é muito forte em Curitiba e passou a palavra para o conselheiro Fabrício Luiz de Vitor, que trabalha na área de música em São José dos Pinhais. O conselheiro Leandro Henrique Magalhães, de Londrina, que atua na área de Patrimônio e tem projeto premiado pelo IPHAN, quer levar as discussões da reunião para o Norte Pioneiro, comentou que no interior do Estado ainda existe a necessidade de alguns esclarecimentos técnicos, como a prestação de contas, falou ainda da capacitação dos agentes nesta área e do trabalho em grupo, em parceria com o interior do Paraná. Na continuidade o conselheiro Maurício Stunitz Cruz afirmou sua preocupação em atender e trabalhar em conjunto com o interior. Conselheiro Otávio Zucon, representando a região metropolitana de Curitiba, atua como historiador na área de Patrimônio, acha fundamental e propõe pensar conselho de cultura do ponto de vista de patrimônio e manifestação cultural, que os municípios tenham suas referências culturais, e que se possa deliberar quanto às questões da região metropolitana de Curitiba. Conselheira Ana Paula Frazão, do município de Araucária, atriz, representante setorial de artes cênicas, disse acreditar em Políticas Públicas, pois sua formação foi a partir de projetos de políticas do Governo. A conselheira Lucia Maria Bueno Mion representante da UFPR, produtora cultural e coordenadora de cultura espera contribuir e aprender com o Conselho, colocou-se à disposição. O conselheiro Antonio Navarro Lins, representando a Secretaria de Estado da Educação, elogiou a parceria entre as secretarias de Estado da Cultura e da Educação, e espera poder contribuir e aprender com sua participação no Conselho. Conselheiro Florindo Wistuba Junior comentou que o Conselho representa os trezentos e noventa e nove municípios do Paraná, não somente um, e que, para dar credibilidade a ele, o Conselho Estadual de Cultura deve atender a todos. A conselheira Marili Silva de Araújo, representando a Secretaria de Estado do Planejamento, falou da sua responsabilidade por ser deste setor, colocou-se à disposição do Conselho. Na continuidade o conselheiro Maurício Stunitz Cruz comentou que é importante ter no Conselho as instituições governamentais como parceiras e enfatizou a importância da participação da referida conselheira no Conselho Estadual de Cultura. O Conselheiro Rodrigo Rafael de Medeiros Martins, representando a FIEP, falou da descentralização, lamentando o fato das eleições do setor audiovisual, comentou que já existe um projeto em parceria com o SESC Cultural e mais uma vez comentou sobre a descentralização das políticas culturais para os municípios. A conselheira Moema Libera Viezzer, representante da região Oeste, agradeceu sua participação e falou da sua preocupação com a interiorização da cultura, e comentou sobre o Conselho ser um processo participativo, desburocratizador, comentando que acha importante o que está acontecendo, do que está sendo falado, considera importante a formação de gestores, fez uma explanação sobre pertencimento, cultura, literatura e sobre transformar o Paraná numa grande rede social. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz comentou sobre a reunião, que todos têm participação na construção das leis, falou sobre a equipe que está envolvida neste processo, comentando que os trabalhos foram produtivos. Deu por encerrada e orientou os trabalhos da tarde. Às quatorze horas do dia trinta e um do mês de julho de dois mil e doze, na sala de reuniões do Museu Oscar Niemeyer, Rua Marechal Hermes, 999, teve continuidade a reunião do Conselho Estadual de Cultura do Paraná. O conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas, discorreu sobre ajustes de leis e outras alterações no texto da Minuta do Regimento Interno, foi discutido o dispositivo do

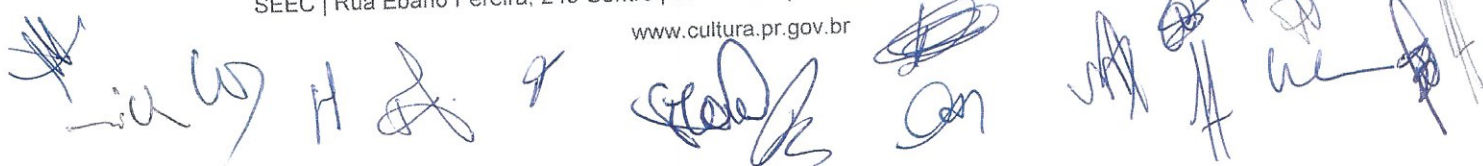


PARANÁ

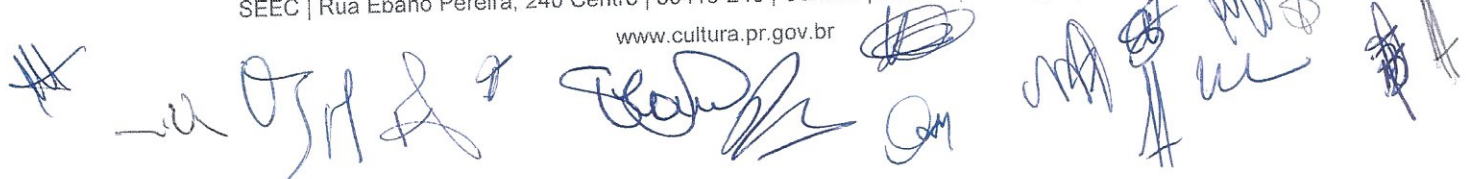
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura

caráter e da finalidade do Conselho Estadual de Cultura do Paraná, que é deliberativo, participativo, fiscalizador, devendo-se trabalhar para a formulação e fiscalização das políticas públicas. O conselheiro Milton de Chueiri Karam leu o texto da Minuta do Regimento Interno. Foi comentado que o Regimento Interno do Conselho Estadual de Cultura do Paraná submete-se à lei. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz fez comentários sobre o sistema S, achou melhor que no decorrer dos trabalhos o secretário Paulino Viapiana indique um representante ou peça uma sugestão, como foi no caso da FIEP. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz falou sobre o Gestor de Cultura, que ainda não é uma profissão regulamentada e que o espírito de ter chegado ao referido termo era que os gestores pudessem ser desde um servidor comum a um diretor, desde que possuam qualidades e qualificação para ser um gestor. Foi discutido ainda sobre as vagas dos conselheiros e da continuidade do trabalho deles no Conselho quando assumir outro cargo. O Conselho ficou de definir se o membro permanece até o final de seu mandato, ou se, quando assumir outro trabalho, deixa o cargo de conselheiro imediatamente. Ficou de incluir ainda no parágrafo final sobre conceito de gestor e uma das questões de substituição dos conselheiros. Na continuidade da reunião foi apresentada ao Conselho a professora Maria José Justino, representante da Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP). Leu-se o inciso terceiro que trata das regiões. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz citou o exemplo do Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (PROFICE), e esclareceu que o CONSEC foi espelhado no PROFICE, comentou também sobre a área de artes cênicas, e sobre os representantes das macrorregiões. Foi pedido para unificar os termos representantes ou membros. O conselheiro Danilo Oliveira levantou a questão dos suplentes, de como tratar este artigo, e que os conselheiros podem ter a prerrogativa de mudar algumas situações. Foi ainda levantada questão dos membros das comissões temáticas, e dos membros eleitos, que possuem direito a voz e voto. Ficou definida a supressão do parágrafo terceiro Art.4º, na ausência do secretário o suplente não exerce a presidência e sim o vice-presidente. Art.5º, nomeação da secretária executiva nomeada e vinculada ao gabinete do secretário, foi novamente levantada questão do suplente do presidente ou representante. Foi sugerido que seja suprimido o termo "qualidade de presidente" do parágrafo. Por lei não existe a figura do vice-presidente, mas é necessário um suplente para representar o presidente quando ele não puder comparecer. Ficou definido criar um artigo para a composição da mesa diretora, com três membros: presidente, vice-presidente e secretária membro do Conselho. Na seqüência o senhor Heliomar Jerry Dutra de Freitas levanta o assunto da participação dos funcionários municipais no Conselho, sobre o impedimento de comparecer na reunião e sobre ausência justificada. Art.8º argumentou-se mudar a redação. Deu-se por encerrada a pauta do dia. **SEGUNDO DIA:** Continuando a ata da primeira reunião do Conselho Estadual de Cultura do Paraná, biênio 2012- 2014, ora registrada no primeiro dia do mês de agosto de dois mil e doze, na sala de reuniões do Museu Oscar Niemeyer, Rua Marechal Hermes, 999, com início da reunião do Conselho Estadual de Cultura do Paraná, para aprovação do Regimento Interno, com a presença do secretário de Estado da Cultura e presidente do Conselho, senhor Paulino Viapiana, e dos membros empossados no dia trinta e um do mês de julho de dois mil e doze, em solenidade realizada às dezenove horas no auditório Poty Lazzarotto, no Museu Oscar Niemeyer. Os debates foram abertos com o conselheiro Maurício Stunitz Cruz, que distribuiu aos membros do Conselho a Revista Helena, quando o mesmo teceu comentário sobre ela e sobre a área literária, e também sobre o Jornal Cândido, publicação da Biblioteca Pública do Paraná. Retomou então a discussão sobre o Regimento Interno, sobre o artigo sétimo que tinha ficado pendente. A conselheira Stela Maris da Silva, suplente da professora Maria José Justino, apresentou-se ao grupo colocando-se à disposição. Na continuidade, retornando ao

artigo sétimo, referente ao mandato dos membros do Conselho Estadual de Cultura do Paraná, da permanência ou não destes quando tiverem assumido cargo em comissão. Ponderou-se que pode haver mudanças com relação aos gestores municipais e membros indicados à vaga. No decorrer da reunião foram levantadas várias questões, entre elas, caso um funcionário mude de setor se é o secretário que define se o membro permanece ou não assim como o gestor municipal indicado. Em discussão os membros do Conselho levantaram algumas hipóteses; como podem ocorrer mudanças no decorrer de dois anos, como ficaria a vaga, como o Estado vai trabalhar e reconhecer novos talentos que irão substituir; como muita coisa vai ser amadurecida durante esse tempo, é preciso alinhar as pessoas que estão aqui para promover políticas públicas. Há de se garantir a permanência dos gestores municipais. Dar atenção aos membros indicados pelo poder executivo, quanto ao fim do mandato. Há uma preocupação com relação aos cargos indicados. O conselheiro Milton de Chueri Karam propôs uma nova redação. O conselheiro Maurício Stunitz da Cruz colocou três situações com relação ao assunto e pediu para que se trate cada uma de forma separada. O conselheiro Leandro Henrique Magalhães comentou sobre os membros indicados ausentes, que mudanças acontecem e fazem parte do processo, citou como exemplo que se oito membros dos trinta e seis do total se ausentarem essas ausências não vão atrapalhar o andamento dos trabalhos do Conselho; quando muda o Governo, muda secretário e muda também o Conselho. A conselheira Ana Paula Frasso pensa na questão da legalidade, do amparo legal para a legitimidade. O conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas citou alguns exemplos como o da Bahia, que são notáveis e argumentou sobre como é o nosso Conselho, que deve ser norteado pela moralidade, legalidade e eficiência das leis que regem a Administração Pública. Falou-se também com relação à permanência do membro com cargo comissionado. A conselheira Celise Helena Niero afirmou que o Conselho não pode deixar de funcionar no caso de ausências. O senhor Danilo, assessor jurídico da Secretaria de Estado da Cultura, disse que o Conselho faz parte da Secretaria e o Estado tem suas prerrogativas, falou sobre casos de impedimento que devem ter critérios objetivos. O conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas comentou sobre os representantes das Universidades Estaduais. O conselheiro Rodrigo Rafael de Medeiros Martins comentou sobre cargos e que os membros presentes não vão representar as mesmas linhas políticas, pois o grupo é grande. Todos são eleitos e indicados e o Conselho deve deliberar, sempre vai existir divergências políticas. A conselheira Renata Mele comenta que os membros eleitos devem cumprir os dois anos de mandato e os indicados dependem da opinião do secretário, enfim, de política. A conselheira Stela Maris da Silva, falou sobre a concepção do público e privado, talento, impessoalidade, do que é o Conselho do Estado, falou ainda sobre os representantes, e gestores. A conselheira Josilene Aparecida de Oliveira acredita que não vai poder permanecer no Conselho, pois, está assumindo um cargo efetivo na área da cultura na sua região, o que veio de encontro com o que estava sendo discutido até então. A conselheira Flor de Maria Silva Duarte se posicionou sobre as mudanças, a respeito dos que são indicados pelo secretário, já que quando muda o governo muda também o secretário, é preciso que todos estejam preparados para esta mudança, os eleitos devem permanecer os dois anos do mandato; sobre assumir cargo público deve-se pensar, pode-se conciliar, não vê impedimento quanto a isso. O conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas comentou que a condição do Conselho é de representatividade. O conselheiro Joaquim Rodrigues da Costa faz apelo quanto ao comprometimento, se preocupa com a figura da pessoa, tem que tomar certos cuidados, se ela for indicada para outro cargo depois de eleita não vê empecilho em continuar sendo do Conselho. O conselheiro Milton de Chueiri Karam falou sobre o Conselho de Turismo, e indagou se as macrorregiões têm representatividade. Na seqüência o conselheiro Maurício Stunitz Cruz comentou que o fato



de um servidor público ter um cargo não o desabona para o cargo de conselheiro, pediu ainda para definir como se trata a questão da gestão de cultura, quando o servidor fica impedido ou não ou quando os representantes das macrorregiões ficam impedidos ou não. O conselheiro Joaquim Rodrigues da Costa sugeriu votar sobre este assunto. Na Minuta do Regimento Interno diz que a pessoa não pode se candidatar caso tiver cargo comissionado, ficou dito que é prerrogativa do secretário de Estado da Cultura do Paraná tratar este assunto. O conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas leu o inciso primeiro, referente a impedimentos e falou sobre as questões das justificativas de ausência, o que será justificado ou não, se fica a critério do Conselho decidir, no inciso dois, artigo dois, foi proposto mudança de redação, quando o conselheiro venha agir de forma contrária, quando a vida privada não condizente venha interferir dentro do Conselho, vai ser mantido como membro, ou se será suspenso temporariamente, o texto será regulamentado e alterado. Na continuidade da reunião os conselheiros levantaram novamente a questão do cargo comissionado, deixou-se aberto para ser decidido caso a caso. A respeito do assunto o presidente do Conselho, senhor Paulino Viapiana, falou que não cabe ao Conselho decidir a permanência ou não, e sim quem o elegeu. O conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas leu novamente a redação fazendo algumas pontuações sobre a incompatibilidade da pessoa eleita pela Sociedade Civil assumir o cargo quando este tiver um cargo comissionado. Foi levantada pelos conselheiros ainda as questões sobre paridade e sobre as questões de cargos. O secretário de Estado da Cultura do Paraná, Paulino Viapiana, comentou que as coisas são incompatíveis, citou exemplos de membros da sociedade civil que passam a ser do Estado, de que esta é uma outra situação, é incompatível. Foi realizada votação para decidir se há impedimento para exercer o mandato quando estiver exercendo cargo comissionado, foi eleita a proposta dois, por maioria, que sim, há impedimento para quem estiver exercendo cargo comissionado. Foi indagado pelos conselheiros se esse impedimento é temporário ou permanente, ficou para discussão posterior. Com relação aos suplentes deve haver um regulamento, pois não se pode parar o trabalho do Conselho por impedimento dos suplentes. Novamente foi realizada votação para decidir se o impedimento do membro que tiver cargo comissionado é temporário ou permanente, venceu a proposta um, de afastamento temporário enquanto durar o fator impedimento. Encerra-se a reunião e orienta-se sobre a reunião da tarde. Às quatorze horas do dia primeiro do mês de agosto de dois mil e doze deu-se início a reunião no período da tarde, do Conselho Estadual de Cultura do Paraná, dando continuidade aos trabalhos do Conselho. No início da reunião foi instituído um grupo de trabalho, sugerindo dividir artigos por artigos para poder dar uma dinâmica de trabalho, para se ter uma boa redação e um melhor entendimento do Regimento Interno. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz sugeriu que nessa reunião fosse criada a Mesa Diretora. Foi levantada pelos conselheiros a possibilidade de mudança no calendário de reuniões e se possível concentrar a reunião em apenas um dia, ou se realizar a reunião mais no final de semana, foi também levantada a questão de logística dos conselheiros do interior e que ficam hospedados em hotel. Ficou definido que a próxima reunião será nos dias 23 e 24 de setembro, com a possibilidade de ser em Caiobá-PR, por sugestão da conselheira Celise Helena Niero do SESC, ou, na impossibilidade, em Curitiba. Na continuidade o conselheiro Maurício Stunitz Cruz pede encaminhamento na questão do Regimento Interno, e disse que o único caminho naquele momento era de o conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas analisar os textos e mandar via e-mail para o grupo, foi sugerido que se criasse um *blog* para comunicação entre os membros. A conselheira Flor de Maria Silva Duarte sugeriu ler a redação em conjunto até onde fosse possível, mas não começar tudo novamente. O conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas pediu que fosse sendo lido e pontuado, da mesma forma que vinha sendo feito antes para não se perder





PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura

muito tempo. Na continuidade foi constituído um grupo de trabalho composto pelos conselheiros: Heliomar Jerry Dutra de Freitas, Danilo Oliveira, Marcella Souza Carvalho, Leandro Henrique Magalhães, Fabrício Luiz de Vitor e Stela Maris da Silva. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz comentou que fosse realizada a eleição para mesa diretora, se possível nesta reunião ou na próxima, ou então que mantenha o formato atual. Foi decidido por maioria manter a estrutura atual até a aprovação do Regimento Interno, na próxima reunião, para então eleger a mesa diretora. Sobre o assunto pendente, referente às eleições do Centro Sul, em que os candidatos não compareceram, e da eleição setorial do audiovisual que não se concretizou, a primeira sugestão foi que o presidente indicasse esses membros, a segunda sugestão que se optasse por uma nova eleição. O conselheiro Danilo Oliveira diz que a lei exige votação nos dois casos, territorial e audiovisual. Foi acatada a proposta de uma nova eleição, por doze a dez, com três abstenções por uma nova eleição em Irati-PR. Da pendência para eleição na área de audiovisual ficou decidido por voto da maioria, doze a nove, com três abstenções, que será feita uma nova eleição para o conselheiro de audiovisual. Ficou para a próxima reunião a questão do processo eleitoral, a Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, delibera de trinta a noventa dias para realizar o processo. O Conselho recomenda que a eleição ocorra antes da próxima reunião. Foi deliberado que o secretário de Estado da Cultura, Paulino Viapiana, deverá indicar suplência até a próxima reunião do Conselho. Sobre a eleição do membro para suplente, ficou a sugestão que se tenha uma nova eleição ou que a cadeira fique vaga até a próxima eleição. A conselheira Stela Maris da Silva levantou a questão que existem três cadeiras vagas de suplentes e o grupo precisa deliberar esta questão. A conselheira Flor de Maria Silva Duarte argumentou sobre o membro titular e suplente, que sempre vai existir essas substituições, ou o titular vai ficar sem representatividade. Ficou determinado ainda o envio da Ata da reunião aos conselheiros para leitura e aprovação. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz solicitou que fosse marcada uma reunião da comissão de trabalho antes da próxima reunião do Conselho para dar segmento aos trabalhos de aprovação do regimento Interno. O secretário de Estado da Cultura do Paraná, Paulino Viapiana, agradeceu a todos os presentes, comentou que o Conselho deve ter uma mesa diretora com secretária executiva, que estará presente nas decisões e que as questões discutidas nesta reunião serão levadas adiante, as eleições, e as demais deliberações do Conselho. O conselheiro Maurício Stunitz Cruz também agradeceu a todos. Encerrou-se a reunião, e eu Miriam Anita Lorandi, secretária "Ad hoc", lavro a presente ata que será por mim assinada e por todos os presentes.